

Resumo curricular de Rita Maria de Mira Franco Bélico de Velasco Resende

Concluiu o curso de Medicina na Universidade de Coimbra em 1985.

Contratada pelo Hospital Amato Lusitano, como clínica geral, em 1 de Janeiro de 1988.

Inicia o internato complementar de Medicina Interna em 30 de Dezembro de 1991, após concurso público, e conclui a especialidade de Medicina Interna em 25 de Fevereiro de 1997 com a classificação final de 18,1 valores.

Provida como assistente hospitalar em 23 de Janeiro de 1998.

É assistente graduada com o grau de consultora de medicina interna no HAL desde 2006.

É responsável pela Unidade de Oncologia do HAL.

Súmula curricular de João Carlos Lourenço Nunes

Resumo biográfico:

João Carlos Lourenço Nunes, filho de Francisco Nunes e de Maria Lourenço Nunes, nascido em 10 de Março de 1959 em Moçambique.

Casado, pai de dois filhos. Portador do bilhete de identidade n.º 8666579, de 27 de Dezembro de 2002, do arquivo de identificação de Castelo Branco.

Membro da Ordem dos Enfermeiros com o n.º 2-E-03173.

Habilitações profissionais

Curso de Enfermagem Geral, Escola de Enfermagem Dr. Lopes Dias em Castelo Branco, 16 de Dezembro de 1983;

V curso de especialização em Enfermagem de Reabilitação, Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca em Coimbra, 31 de Julho de 1992;

Diploma de especialização em Comunicação em Saúde, Universidade Aberta — Lisboa, 29 de Julho de 1999;

Mestre em Comunicação em Saúde, Universidade Aberta — Lisboa, 15 de Março de 2001;

Curso de pós-graduação em Gestão em Saúde, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias e Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, 22 de Julho de 2005;

Doutorando em Enfermagem — Gestão de unidades de saúde serviços de enfermagem, Universidade Católica Portuguesa.

Carreira profissional:

Início de funções no Hospital Distrital de Castelo Branco, em 3 de Janeiro de 1984, como enfermeiro de grau 1;

Categoria de enfermeiro-chefe desde 29 de Dezembro de 1994, no referido hospital — Amato Lusitano.

Exercício profissional:

Exercício profissional maioritariamente na área de gestão de serviços; Enfermeiro-director — Hospital Amato Lusitano, 19 de Agosto de 2002 a 23 de Maio de 2005

Actividade científica e pedagógica:

Prelector em programas de formação e actualização para enfermeiros; Apresentação de trabalhos temáticos em eventos de cariz científico; Colaborador como monitor em cursos de formação profissional; Participação numa comissão técnica de avaliação de desempenho; Membro da Comissão Organizadora das Jornadas de Enfermagem do Distrito de Castelo Branco;

Coordenador de acções de formação em serviço;
Orientador de alunos de enfermagem em estágio;
Professor assistente, Escola Superior de Saúde — Instituto Politécnico de Castelo Branco, de 10 de Setembro 2007 a 31 de Agosto de 2010.

Júri de concurso:

1.º vogal efectivo, júri do concurso interno geral de acesso à categoria de enfermeiro especialista;

Presidente de júri, concurso interno de ingresso para integração de enfermeiros de nível I;

Arguente na discussão de trabalhos de fim de curso — projectos de investigação, alunos do curso superior de Enfermagem;

Membro em comissões de análise do Hospital, para aquisição de material de tratamento através de concurso público.

Programas de actualização profissional:

A participação em programas de actualização profissional compreende um elevado número de presenças em cursos na área de enfermagem e

alguns em informática, programas ou acções de formação e actualização específica, fóruns em saúde, simpósios, encontros, jornadas, colóquios, conferências e congressos.

Outras actividades relevantes:

Colaboração no *SOS Jornal de Enfermagem* — artigos de opinião;
Colaboração no boletim interno do Hospital — editoriais e artigos de opinião;

Colaborador numa rádio local e jornal semanário — artigos de opinião.

Sinopse curricular

Nome — Elsa Maria Baião Ferreira Airoso Banza.

Data de nascimento — 14 de Fevereiro de 1974.

Experiência profissional:

2009 — vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar Cova da Beira, E. P. E.;

2004 — administradora hospitalar no Hospital de Santa Marta, E. P. E., actualmente Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E., responsável pelos Serviços de Recursos Humanos, Formação, Saúde no Trabalho e vários serviços clínicos;

1999 — administradora hospitalar no Hospital de Santa Maria, responsável pelos Serviços de Recursos Humanos e vários serviços clínicos.

Formação académica:

1997 — licenciatura em Direito, Universidade Católica Portuguesa;

1999 — pós-graduação em Administração Hospitalar, Escola Nacional de Saúde Pública 2003 — especialização em Controlo de Gestão, ISCTE;

2006 — especialização em sistemas de informação para a saúde, INA;

2011 — Frequenta actualmente o mestrado de Gestão de Unidades de Saúde, da Universidade da Beira Interior.

Formação profissional:

Nas áreas de sistemas de gestão da qualidade, qualidade, recursos humanos, avaliação de desempenho, empresarialização dos hospitais, entre outras.

205358089

Despacho n.º 15748/2011

No seguimento da aprovação do Plano de Operacionalização para o RSE — Registo de Saúde Electrónico, foi criada a Comissão Nacional do Registo de Saúde Electrónico, (CNRSE), através do despacho n.º 381/2011, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Saúde, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 5, de 7 de Janeiro de 2011.

A referida Comissão, entre diversos objectivos, tinha a responsabilidade de dar continuidade ao Programa RSE, enquanto estrutura de múltiplos projectos e iniciativas relacionadas, coordenando e orientando a implementação do RSE em Portugal. Foram apresentados documentos de reflexão e análise e salienta-se o trabalho realizado pela CNRSE e a visão estratégica apresentada.

No entanto, e no seguimento dos trabalhos já desenvolvidos por esta Comissão, há a necessidade de efectivar a concretização de medidas operacionais, não se justificando o actual modelo de governação existente, mantendo-se a continuidade e implementação dos trabalhos a ser coordenada por uma comissão de natureza diversa, sem capacidade de contratar e de contrair encargos, pelo que se determina:

1 — É revogado o despacho n.º 381/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 5, de 7 de Janeiro de 2011.

2 — O presente despacho entra em vigor na data da sua publicação.

14 de Novembro de 2011. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Vitor Louçã Rabaça Gaspar*. — O Ministro da Saúde, *Paulo José de Ribeiro Moita de Macedo*.

205357538

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Instituto de Acção Social das Forças Armadas

Despacho (extracto) n.º 15749/2011

Por despacho do Presidente do Conselho Directivo de 14 de Novembro de 2011, e precedendo concurso, foi autorizado a celebração de contrato em funções públicas por tempo indeterminado ao abrigo do disposto

na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e na Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro e na sequência da homologação da lista de classificação final do concurso comum para ingresso com vista ao preenchimento de 1 posto de trabalho na categoria de Técnico Diagnóstico e Terapêutica — Área de Dietista, da carreira de Técnico Diagnóstico e Terapêutica, para o mapa de pessoal de Instituto de Acção Social das Forças Armadas, e concluídos todos os trâmites relativamente aos mesmos Telma Maria Rego Pinto Ribeiro Rupperecht, na categoria de Técnico Diagnóstico e Terapêutica — Área de Dietista, com efeitos à data da assinatura do contrato.

14 de Novembro de 2011. — O Chefe da Divisão de Recursos Humanos, *Fernando Manuel Caetano da Silva*.

205354727

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Louvor n.º 1870/2011

Louvo o Major de Engenharia, NIM 15500994, Emanuel António Correia Plácido, pela forma muito competente e eficiente como desempenhou funções de 2.º Comandante da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Centrando o seu trabalho na coordenação da actividade do estado-maior da unidade, iniciou o planeamento da preparação para a projecção da unidade, tarefa exigente, que exigiu coordenação muito cuidadosa entre todas as actividades a desenvolver. Nesta fase revelou elevada competência profissional, amplamente demonstrada pelos excelentes resultados alcançados durante a mesma, que permitiram à unidade uma fácil adaptação às condições do teatro de operações.

Imediatamente antes da projecção da unidade, o Major Correia Plácido assegurou a supervisão geral de todas as tarefas relativas à mesma com grande tranquilidade e desembaraço, o que determinou em larga medida a realização bem sucedida de uma projecção, em que foi possível tirar o máximo partido da capacidade de carga disponível, para apoio à sustentação da força.

Uma vez em teatro, tirando partido da sua experiência e excepcionais qualidades e virtudes militares, o Major Correia Plácido viria a assegurar a coordenação diária da actividade do estado-maior da unidade de forma muito segura e tranquila, assegurando ao seu comandante condições óptimas para a tomada de decisão e exercício da acção de comando. Sempre que necessário, assegurou também o comando da unidade em substituição do seu comandante, tarefa que desempenhou com grande facilidade, como consequência do seu conhecimento profundo sobre a mesma.

Graças à sua excelente capacidade para desempenho de funções de estado-maior, o Major Correia Plácido conseguiu garantir o planeamento antecipado de todas as missões em que a unidade esteve envolvida, sobretudo daquelas que, à partida, representavam maiores desafios. Fê-lo sempre com um notável sentido do equilíbrio, bom senso e intuição, ultrapassando todas as dificuldades da fase de planeamento e conseguindo garantir a preparação atempada da unidade, mesmo nas situações em que a mesma teve de responder a pedidos inopinados.

Das suas qualidades pessoais realça-se a sua extrema discrição, lealdade, seriedade, bom senso e afabilidade, que, a par do elevado nível das suas qualidades profissionais, permitem ao Major Correia Plácido lidar sempre de forma bem sucedida com situações diversas, cujo denominador comum seja a exigência de capacidade de coordenação e planeamento em situações de pressão e resistência à fadiga física e intelectual.

Durante o seu desempenho como 2.º Comandante da UnEng9/FND/UNIFIL, o Major Correia Plácido destacou-se por um desempenho profissional de muito alto nível, a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, o que muito contribuiu para o cumprimento da missão da sua unidade e o prestígio da Forças Armadas Portuguesas, justificando por inteiro o público louvor com que é agora distinguido.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356655

Louvor n.º 1871/2011

Louvo o Tenente de Administração Militar, NIM 18225602, Carlos Manuel Paixão de Carvalho, pela forma muito empenhada e reveladora de excepcionais qualidades e virtudes militares como desempenhou

as funções de Oficial de Finanças da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

No desempenho das suas funções, o Tenente Paixão de Carvalho revelou possuir um notável espírito de colaboração, grande capacidade de organização, espírito de bem servir e zelo no cumprimento das missões que lhe foram atribuídas. Logo na fase de preparação da força, destaca-se a forma metódica e organizada como preparou toda a documentação essencial para a missão, bem como as várias palestras ministradas à unidade, no sentido de esclarecer completamente todas as questões relativas à sua área de actividade. Durante a fase de projecção da força, como elemento do estado-maior técnico da unidade, o Tenente Paixão de Carvalho demonstrou possuir grande competência profissional, revelando grande pró-actividade na antecipação de possíveis problemas, apresentando possíveis soluções para os mesmos de forma muito oportuna. É também de realçar, a sua capacidade para apresentar informação permanentemente actualizada relativa à situação financeira da unidade, bem como previsões de custos muito precisas, que constituíram uma excelente ferramenta de apoio à decisão do comandante da unidade.

Respondendo sempre de forma extremamente rápida e precisa a todas as solicitações que lhe foram apresentadas pelo seu comandante, o Tenente Paixão de Carvalho foi capaz de ajudar a potenciar os recursos financeiros postos à disposição da unidade, mantendo simultaneamente uma organização irrepreensível de toda a documentação relativa à sua área de actividade. Os seus conhecimentos técnicos e a sua postura irrepreensível, aliados a um elevado padrão de desempenho, tornaram-no num elemento fundamental para o trabalho diário do comando e estado-maior da UnEng9.

Do ponto de vista pessoal, demonstrou ser um militar muito disciplinado e disciplinador, com elevado sentido do dever, sempre disponível e capaz de promover excelentes relações humanas, nomeadamente com os fornecedores locais, a quem se impôs através de uma atitude muito correcta e isenta. A estes atributos acresce uma educação cuidada, permitindo afirmar o Tenente Paixão de Carvalho como um militar que se impõe pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, pelo que os seus serviços devem ser considerados como exemplares e reveladores de notável mérito.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356963

Louvor n.º 1872/2011

Louvo o Tenente de Serviço de Material, NIM 04147601, Pedro da Silva Monteiro, pela elevada competência e dedicação com que desempenhou as funções de Oficial de Manutenção e de Adjunto do Destacamento de Apoio de Serviços da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Militar muito dinâmico, manifestou no desempenho das suas funções grande iniciativa, espírito de colaboração e missão, a par de uma grande capacidade de organização, que confirmam as suas excepcionais qualidades e virtudes militares. Da sua actividade, destacou-se o apoio à formação e treino orientados para a missão, em que se inclui o tiro e a instrução de manutenção preventiva de viaturas e equipamentos de engenharia, tarefas que desempenhou com grande sentido de missão, o que permitiu alcançar excelentes resultados.

Durante a fase de projecção da força, o Tenente Silva Monteiro manifestou sempre grande empenhamento, tentando sempre antecipar e resolver todos os problemas que pudessem de alguma forma afectar a operacionalidade de equipamentos e viaturas. Foi graças à sua elevada competência profissional, baseada em sólidos conhecimentos técnicos, que a força conseguiu manter a contínua operacionalidade dos seus equipamentos e viaturas, de forma a cumprir o Memorando de Entendimento em vigor entre o Estado Português e a Organização das Nações Unidas, que enquadra a actividade. Deve também salientar-se, o excelente relacionamento que o Tenente Silva Monteiro estabeleceu com o Chefe da Secção de Manutenção da UnEng9, bem como com o Comando da Logística, o que lhe permitiu estabelecer um sistema extremamente flexível e eficiente, solucionando de forma oportuna inúmeras situações de avaria em viaturas e equipamentos de engenharia.

Deve também referir-se, o seu grande empenhamento no envio atempado das requisições e pedidos de créditos especiais logísticos ao TN, o que permitiu assegurar sempre em tempo útil, a aquisição de sobressalentes necessários para garantir a operacionalidade de equipamentos e viaturas.

O Tenente Silva Monteiro manifestou também possuir um assinalável espírito crítico, que utilizou de forma muito positiva, apresentando propostas tendentes a maximizar a eficiência dos recursos humanos e materiais ao serviço do Destacamento de Apoio de Serviços.